



O TRABALHADOR

Órgão dos Operários da Cia F. & T. SÃO PEDRO.

Redação-Administ. Rua 21 de Abril - 153 - Número do Dia - Cr. \$ 0,40

Diretor Responsável: Ermanno Ammirandoli

Redator: Antonio Lourençato

Diretor-Secretário: Luiz Guido

Ano VII

ITU - MAIO DE 1955

Num. 113

O Mês de Junho

Luís Colanéri

Eis que vamos atingindo o mês de Junho e com ele, o primeiro semestre do ano em curso.

O frio já está se fazendo sentir como prenúncio do inverno que se aproxima. Os povos das zonas tropicais não apreciam muito a estação invernal, e por uma razão muito plausível. É que, entre nós, essas quedas bruscas do termômetro ocasionam certos distúrbios, como os resfriados que não são nada agradáveis. Contudo, o inverno é a melhor estação do ano para a saúde, desde que estejamos preparados para enfrentá-lo. O banho frio, por exemplo, é uma arma poderosa contra resfriados; além de ativar a circulação do sangue, aumenta a resistência da pele.

Entretanto, a prática do banho frio diário, por si só, não é suficiente, pois, deve-se atentar também para a alimentação. Fazemos uso de frutas, legumes, verduras, ovos, leite, visto como o nosso pobre irmão com arroz, é que o prato mais generalizado, deixa muito a desejar. Possuímos as melhores frutas do mundo, entretanto não sabemos dar-lhes o devido valor. A maior fonte de vitamina C se encontra no limão galêgo, e aquele que fizer uso constante de uma boa limonada, dificilmente se resfriará. Uma boa limonada, se prepara com o suco de um limão em um litro de água, sem açúcar. Aqueles que pela natureza da profissão que exercem, precisam sair à rua, de manhã bem cedo, devem enfrentar o frio com ânimo disposto, com vestuário adequado, mas sem agasalhos inúteis e até prejudiciais. O ácido cítrico é o melhor remédio para o fígado e nas farmácias não há medicamentos que suplantem o poder terapêutico do limão. Quem duvida é só

perguntar para o seu médico.

O portador de um fígado em ordem, será indubitavelmente um indivíduo alegre, e bem disposto para enfrentar o trabalho tanto no inverno como no verão. Há países onde o inverno é rigorosíssimo, e é sabido que sem um período de transição bem orientado, nós não suportaríamos esses rigores. Nesses lugares os próprios animais dormem dentro de suas casas, com o dorso recoberto com amplas mantas de lã.

O homem deve ter um objetivo na vida e uma esperança no futuro. Nada mais belo do que o esforço de um pai, que sai pela manhã para o trabalho, deixando em casa o filho dormindo. Com que satisfação esse trabalhador honesto enfrenta as intempéries e vai lutar pela conquista do pão de cada dia, com o pensamento no filho.

Nós também tivemos a nossa infância e pudemos dormir enquanto o pai trabalhava para o nosso sustento... É justo, pois, que hoje, homens adultos que somos, saibamos reconhecer essas coisas e não nos esqueçamos daqueles velhinhos que precisam do nosso carinho ou de nossa ajuda. Saibamos trabalhar para o futuro dos filhos que o Senhor nos haja confiado, e estaremos sendo dignos da terra onde nascemos e do nome que usamos.

Quantas crianças há por aí que não possuem agasalhos suficientes e quiçá nem alimento imprescindível ao seu desenvolvimento. Essa é uma tarefa que pesa sobre os ombros das pessoas que podem dispor do supérfluo em benefício dos mais necessitados. Onde há uma criança sem pão, há uma injustiça. Esses são os nossos filhos também. No decurso da

nossa infância quantas vezes recebemos gentilezas de pessoas estranhas? Sejam bons cristãos e cuidemos também dos nossos irmãos em Nosso Senhor Jesus Cristo.

O mês de Junho é o mês do Coração de Jesus. Na verdade, somos obrigados a zelar pela saúde de corpo, pois, o homem com seus desmandos e desregramentos é o responsável pelas doenças que infelicitam a humanidade.

Vivemos em razão de uma alma nobre e pura, criada por Deus à sua imagem e semelhança. O corpo é a sede da alma. Aquele pois, que se preo-

cupa exclusivamente com as coisas materiais, jamais conhecerá a felicidade.

Jesus deu o grande exemplo de fraternidade e não tinha uma pedra onde reclinar a cabeça. E nós egoístas, amantes das comodidades, entesouramos bens materiais neste mundo, em detrimento dos pobrezinhos que não têm um pedaço de pão para matar a fome, como se fôssemos dotados de um alma mortal como os irracionais.

Atendamos, neste mês de Junho o apelo do Coração de Jesus, e lá encontraremos a solução para os grandes problemas que afligem a humanidade.

Juvenil

Humberto de MATTOS

Isto aconteceu em uma de nossas manhãs radiosas. Quando parou o ônibus que vem de Pôrto-Feliz, saiu de dentro dele um menino rôto. Tinha as roupas esfrangalhadas e sujas, os cabelos recobertos de pó e uma crosta de sujeira lhe tomava conta do pescoço. Unhas imundas, pés descalços e encardidos, tudo demonstrando completa ausência de higiene. Como aquele rei da lenda, não vestia camisa.

A mãe abotoara o paletozinho dele, virara a gola para dentro, prendera esta com um alfinete de gancho, colocara-lhe um saco vazio nas costas e ordenara:

« — Vá a Itu, meu filho. Vá ver se arranja algum mantimento para nós, alguma roupinha velha e algum dinheiro, mesmo, se for possível.»

O garoto desembarcou desempenado, trazendo o corpinho sujo, sem banho, sem sabão, mas um espírito límpido como os mais límpidos arroios, um espírito fino, vivo, insinuante, que fornecia graça especial ao seu rostinho. Falava com humildade e erradamente. Mas não essa humildade fingida de certa mendicância, nem as palavras erradas dos meninos sem escola. Sabia responder com vivacidade, às perguntas que se lhe fazia. Disse nos quem era o pai, quem era a mãe, quantos irmãos possuía, o local onde morava, com descrição perfeita da sua estrada, do seu bairro, dos vizinhos, do tempo de viagem. Para os seus onze anos

era bastante desenvolvido, física e intelectualmente.

Veio lá do silêncio de seu sítio, viajou uma hora ou mais e se fez emissário da tragédia que a miséria criara no seu lar. Sua fisionomia mostrava que esse menino não mentia. Nem que ele quisesse enganar, não sabia. Na primeira porta em que bateu, recebeu a sua esmola. Agradeceu delicadamente, sem quebra de espinha e sem queixume da sorte. Abordei-o nessa hora, despertando-o para uma conversa. Ele atendeu-me atenciosamente, de cabeça erguida, triste, mas enérgico, parecendo um homem já feito dentro daquela dúzia de anos.

Cavaqueamos como se fôssemos dois velhos amigos. Disse-me que se chamava Juvenil. Conte-lhe que, quan-

do eu tinha o tamanho e a idade dele, joguei num clube de futebol de crianças, que era xará dele. Também se chamava Juvenil. Juvenil Futebol Clube. Ele esboçou um sorriso de quem talvez soubesse que o seu nome poderia ser produto de um erro de registro. Em vez do escrivão grafar Juvenal, trocou o a pelo i e ele então ficou sendo Juvenil para o resto da vida. Quando estiver bem velhinho, ainda será Juvenil.

O menino não se embaracava comigo. Manifestei-lhe a minha atrapação com o seu nome. Para ser já Juvenil, ele era ainda muito criança. Mas essa antecipação no tempo, talvez lhe valesse alguma coisa. Já viajava sozinho, já andava pelo mundo, já desempenhava, afinal, uma função humana, porque, não pedindo apenas para ele próprio, promovia sinceramente um bem, tornando-se intermediário da esmola. Há muitos intermediários de esmola neste mundo e talvez no outro.

Juvenil contou-me a pobreza que vai lá pelos seus pagos. A tristeza do quadro ficou até bonita na sua narrativa. Porque ele consolara a mãe, mais ou menos com estas palavras:

« — Não se aborreça, mãe. Eu vou começar pedindo um pouco, para suavizar desde já a nossa situação. Para que a fome existente em casa seja menor. Depois, a senhora vai ver, hei de ajudar a todos, hei de vencer a vida, trabalhando para você, mãe.»

Foi com essa disposição, que se despediu de mim. Um comerciante amigo, que lhe havia dado alguns cruzeiros de esmola, viu que isso estava aquém do merecimento do pedinte. Um menino assim precisa de estímulo, dizia. Da porta da loja, chamou-o. Juvenil voltou, sem nenhuma hesitação. O lojista desceu da prateleira duas peças de fazenda, com padrões diferentes. Mediu dois cortes de camisa e os entregou ao pimpolho. E recomendou:

« — Volte aqui na semana que vêm, mas com camisa. Quero ver você de novo.» Juvenil agradeceu, sorridente, a Sebastião Pacheco. Também presenteei o menino com um sabonete. Perguntei-lhe:

« — Não existe algum rio lá por perto da sua casa?»

« — Tem um riozinho», ele respondeu-me.

« — Pois vá lá e lave-se com esse sabonete. Corte as unhas. Esfregue água no pescoço com um caco de telha. Promete?»

Juvenil respondeu afirmativamente...

Sr. Emilio Bianchi

O calendário registra a 12 de Junho mais um aniversário natalício do distinto Diretor-Gerente da Cia. Fiação e Tecelagem São Pedro Sr. Emilio Bianchi. O dedicado diretor da São Pedro que se faz notar através de seu espírito altamente democrático, tratando aos seus subordinados com respeito e distinção, será alvo no dia do seu genético de carinhosas demonstrações de simpatia e apreço da grandiosa família sampedrino, dando-lhe singela e expressiva demonstração do quanto é estimado entre a grei proletária.

O nosso órgão, que tem no sr. Bianchi um amigo incondicional, ao render-lhe esta homenagem, apresenta-lhe os mais calorosos cumprimentos, desejando-lhe em toda existência farta messe de felicidade.

Sr. Antonio Gazzola

No recesso festivo do seu lar comemorará a 5 de Junho próximo mais um dia de anos o vibrante industrial de nossa cidade e sócio da firma Mecânica e Fundição Irmãos Gazzola, sr. Antonio Gazzola.

Figura que se impõe pela sua sinceridade aliada a uma energia fora do comum, é o aniversariante estimado largamente em todas as rodas sociais em que convive, avultando em todas as suas manifestações seu caráter adamantino, digno dos maiores encômios.

Por essas inconfundíveis características, o nosso jornal se une aos muitos cumprimentos que receberá o digno aniversariante, almejando-lhe ao lado dos que lhe são caros toda sorte de venturas.

Antonio Carlos de Paula Leite

O estimado e simpático escriturário Antonio Carlos festejará a 11 de Junho próximo mais um aniversário natalício.

Essa data festiva para o distinto aniversariante, será motivo de inúmeras provas de simpatia entre os seus companheiros de trabalho, ás quais juntamos as nossas, com votos de intensa felicidade.

Ricardino

O lar do nosso distinto amigo sr. Ricardo Scarda e de sua digníssima consorte, estará engalanado no próximo dia 6 de Junho com o aniversário natalício do seu gracioso filhinho Ricardino.

Este órgão, associando-se prazerosamente aos múltiplos abraços que receberá o ridente garoto, vale-se desta nota para cumprimentar seus ditos genitores, desejando-lhe em companhia do filhinho em festas muitas venturas.

Benedito Barnabé da Silva

A 13 de Junho comemorará mais um dia de anos o estimado e conceituado Mestre da Fiação e Tecelagem São Pedro, sr. Benedito Barnabé da Silva.

É o aniversariante um dos mais antigos Mestres da Companhia, tendo-se evidenciado desde os primeiros anos de trabalho extraordinário zelo e competência em seu mister, tratando aos seus superiores com respeito e aos seus auxiliares com carinho e dignidade.

Por todas as virtudes que exornam essa alma de escol, sente-se o nosso jornal muito a vontade para altear essa figura de méritos indiscutíveis, na oportunidade que se nos oferece, desejando-lhe em companhia de sua digna esposa e filhos as mais ridentes felicidades

Antonio Pires Liberal

Festejará a 15 de Junho próximo mais um aniversário o dedicado Contra-Mestre da Cia. Fiação e Tecelagem São Pedro, sr. Antonio Pires Liberal.

Pelo grato acontecimento apresentamos ao festejado nosso parabens e votos sinceros de muitos anos de vida venturosos.

Vincenzino

Entre as alegrias dos seus genitores, sr. Dario Inglese e da. Antonieta Inglese, festejou a 28 de Maio último o seu primeiro ano de existência o robusto menino Vincenzino.

Esse acontecimento, foi motivo das mais ridentes demonstrações de alegria no lar dos Inglese ás quais se associou o nosso distinto Diretor sr. Vincenzo Inglese.

O nosso órgão, rejubilando-se pela gratíssima data, envia ao aniversariante e á família os mais sinceros parabens, com ardentes, votos de uma vida de plena felicidades ao promissor Vincenzino.

Joaquim Gualino

Registra o calendário a 22 de Junho próximo o natalício do competente Mestre da Mecânica da Cia. e Fiação e Tecelagem São Pedro, sr. Joaquim Gualino.

O festejado, que de há muito se radicou em nossa cidade, desfruta no seio da grande colmeia sampedrina de geral estima, motivo que lhe proporcionará no seu dia de anos de inequívocas demonstrações de amizade do seu grande círculo de relações.

Parabens caro Gualino e muitos anos de vida.

Aniversariantes do mês de junho

Dia 2 — Nadir Pereira do Prado, Cecilia Rodrigues e Terezinha de Campos.

Dia 3 — Lourenço Terzani.

Dia 4 — Antonio Julião, Natalia Ribeiro e Maria do Amaral.

Dia 5 — Raul Messias José Inacio Mendes Galvão, Irineu Vechi, Luiz Alves da Costa e Laura Luque.

Dia 6 — Maria do Carmo Mazzulo, José B. Ribeiro e Norma Nizola.

Dia 7 — Vilma Lazara Paterman Bonfá, Zulmira de Almeida e Benedita de Campos.

Dia 8 — José Maria de Almeida, Olga Zacarias, Maria Izabel Siqueira e Maria Soares.

Dia 9 — Olga Estrada, Maria Inácia Pinto, Bento de Oliveira e Joana Correa.

Dia 10 — Lucia Tasca, Benedita Tereza Rodrigues, Carolina Virilo, Ordalia Tioqui, Maria Enei-

de Mazzulo e Romilda Cogini.

Dia 11 — Osvaldo Pegoraro, Piedade Benito Alpi.

Dia 12 — Luiz Ribeiro de Barros.

Dia 13 — Benedito de Oliveira, Verginia Furatori e Terezinha de J. Moraes.

Dia 14 — Henrique de Castro, Alfredo de Paula Leite, Escolastica de Oliveira, Eliza Augusta e Maria de L. Volpato.

Dia 15 — Lavinia Spadim e Luiz Stuchi.

Dia 16 — André Tabaraci, Rosa Vieira Brão, Lupercio de Paula e Alzira de Moraes.

Dia 17 — Marina Domingues Prieto.

Dia 18 — Assumpta Bonfá Ribeiro, Antonia Varolli, Iraides Furatori, José Lopes Praça, João Batista Galvão, Idalina do Amaral, Iraci Catani, Maria Ap. Silveira.

Dia 19 — Brasilina Pereira.

Dia 20 — Placidia de Almeida.

Dia 21 — Arminio Conti e Aureo de Souza.

Dia 22 — Matilde de Castro, Angelo Bertelli, Misael Benedito de Oliveira e Vitorio Alpi.

Dia 23 — Ines Vechi, João de Almeida e Jorge Luiz do Nascimento.

Dia 24 — Luiz Gonzaga Pires Liberal, Benedito de Almeida Barros, Vilmera Zacarias, Maria B. de Campos, Benedita Galvão, Joana Defalco e Iraci Camargo.

Dia 25 — Francisca Leme Silveira e Miguel da Silveira.

Dia 26 — Zenaide Tofanim e Pedro Rodrigues.

Dia 27 — Leonel Silveira

Dia 28 — Inacia Alves da Silva, Fausta Claudino e Ilva Donatini.

Dia 29 — Pedro Ortiz dos Santos, Nilza Borges de Carvalho e Geremias Ferraz.

Dia 30 — José Maria da Silva, João B. Pires Rodrigues e Maria Aparecida Martins.

Dia das Mães

A grata efeméride de 8 de Maio, dia consagrado ás mães, foi condignamente comemorada nesta cidade de Itu.

Sentia-se através de todos os semblantes que transparecia nesse dia qualquer acontecimento fora do comum, pois, na data em que se eleva no coração de cada filho um altar para homenagear a sua querida mãe, a fisionomia humana se transforma para render graças a maior heroína da humanidade.

Dentre as festividades que mais se evidenciaram nesse dia, destacam-se as realizadas no Colégio Estadual e Escola Normal «Regente Feijó» de Itu, onde os alunos do Curso Primário deram cabal desempenho de um mimoso programa, tendo talado na ocasião o Prof. João do Santos Bispo, Diretor do estabelecimento e o aluno Flávio Santoro, e finalmente as expressivas festividades do Colégio Nossa Sra. do Patrocínio, executadas com a costumeira pompa pelas alunas desse educandário, que é legítima honra do ensino no Brasil. Do programa do Patrocínio, apresentando em o novo e artístico salão da Imaculada Conceição, constaram harmoniosos números do orfeão, sob a regência da competente Maestrina Irmã Mitildes e como encerramento da homenagem uma primorosa conferência proferida pela emérita educadora Madre Jacinta. As Irmãs de São José renderam singela homenagem nesse dia a mãe de uma aluna do Colégio, que teve o maior número de filhos, ofertando-lhe um artístico crucifixo.

Dessarte, as dignificantes mães, que plasman no coração do seus filhos o sentimento do bem e da virtude, tiveram nesta terra as homenagens a que fazem jús, mercê do seu estoicismo sem limites, sempre devotado ao bem danossa querida terra.

Mecânica e Fundição Irmãos Gazzola S. A.

RUA CAPITÃO FLEMING, 245 - ITU - TELEFONES, 412 e 405

A maior oficina de fundição do Estado

Fabricação de utensílios para industria textil = Fabricantes dos melhores teares nacionais
Esta industria dispõe de tecnicos especializados para atender o mais exigente freguês.

Representantes de Rádios e Refrigeradores - Ultimos modelos a preços baixos.